



SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO QUANTO À PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE E A EXPOSIÇÃO SOLAR: CUIDADOS E ATENÇÃO ENTRE ACADÊMICOS DO UNIVAG

THAMIRIS SILVA BALDRIGHI¹; LETICIA VERISSIMO DOS SANTOS¹; BRUNO CELERINO DA FONSECA¹; Esp. ROGÉRIO LEITE SANTOS², Dra. LUCIANA MARQUES DA SILVA^{2,3}, Dra. ROSA MARIA ELIAS^{2,3}

¹Graduandos de Biomedicina – UNIVAG, ²Hospital de Câncer de Mato Grosso, ³Docente do UNIVAG.

Introdução: o câncer de pele é o tipo de câncer mais frequente no Brasil e corresponda a 25% de todos os tumores malignos registrados no País. Este tipo de câncer tem atingido principalmente pessoas de meia idade, com predominância em adultos brancos, e geralmente aparece em áreas muito expostas ao sol. A exposição excessiva aos raios ultravioletas, UVA e UVB tem sido o principal fator de risco para o câncer de pele. Devido aos efeitos nocivos da radiação solar, medidas preventivas com a utilização de bloqueadores solares torna-se uma forma efetiva de proteção reduzindo a formação de lesões pré-cancerígenas e cancerígenas. **Objetivo:** avaliar a prática preventiva frente ao câncer de pele entre um grupo de risco para o câncer de pele e analisar o uso de medidas preventivas utilizadas pelos mesmos. **Métodos:** Estudo descritivo e quantitativo realizado com 55 estudantes, com idade entre 17 a 25 anos, dos cursos de Agronomia e Engenharia Ambiental, do Centro Universitário Várzea Grande - UNIVAG, no período de novembro de 2013. Os estudantes foram abordados nas dependências da instituição, e, após concordar em participar deste estudo, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foi aplicado questionário, que recolheu informações sobre a prática preventiva frente ao câncer de pele. As variáveis do estudo foram sexo, idade, cor de pele. **Resultados:** Constituíram a amostra 55 (100%) estudantes que, responderam ao questionário, sendo 20 (36%) do sexo feminino e 30 (54%) masculino. A média das idades observada foi 21 anos, sendo a mínima 17 e a máxima 25 anos. 33 (54.5%) das pessoas não souberam associar corretamente os fatores de risco, embora 21 (63.6%) estivessem expostos a estes. O sexo masculino está exposto de forma mais significativa aos fatores de risco do que o feminino, por falta do uso cotidiano do filtro solar, o que foi evidenciado através das resposta deste questionário. O hábito de usar filtro solar foi encontrado em 45,45% dos entrevistados, sendo a não aderência a este justificada em 75% por falta de costume. **Conclusão:** Juntos os nossos resultados permitem a caracterização da população estudada, identificada como de risco para o câncer de pele e mostra que estudantes do sexo feminino tomam maiores cuidados contra a exposição à radiação solar.

Palavras chaves: Câncer de pele, Acadêmicos do UNIVAG, exposição à radiação solar.